

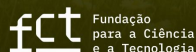
1º Encontro de Investigadores FLUP

Investigadores em direto, face a face.

Partilha de Ciência




16 outubro 2023 - 9h30 - 18h00




Anfiteatro Nobre da FLUP



1º Encontro de Investigadores FLUP “Investigadores em direto, face a face. Partilha de ciência”. Livro de Resumos

Comissão Organizadora do evento: Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS), Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - Porto (CEGOT), Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), Centro de Linguística da Universidade do Porto (CLUP), Instituto de Filosofia (IFilosofia), Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML), Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP); Centre for Digital Culture and Innovation (CODA), Direção da FLUP.

Coordenação editorial: Centre for Digital Culture and Innovation (CODA) - Vera Moitinho de Almeida , Diogo Marques , Luís Trigo .

Autores: Ana Clara Nunes Roberti , Andreia Catarina Vaz Warrot , Bruno Ministro , Carla Sequeira , Enrico Veneziani , Filipe Alves Moreira , Flávio Miranda , Gisele Cristina da Conceição , Inês Barbosa , Iván G. Peyré Tartaruga , James Daniel Grayot , Joana Lencart , João Aguiar , João Paulo Guimarães , João Rebalde , Luciano Moreira , Luís Filipe Alvão Serra Leite da Cunha , Manuela Teles , Maria Joana Matos Gomes , Maria João Oliveira, Maria João Oliveira e Silva , Mário João Rosas Rebelo Correia , Nicola Polloni , Paula Almeida Mendes , Raimundo Elías Gomez , Steven Gouveia , Tiago Mesquita Carvalho, Vanessa Gomes Teixeira Anachoreta , Vítor Manuel dos Anjos Guerreiro .

Capa: Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML) (design), Cristiana Grácio (fotografia).

O conteúdo dos resumos é da inteira responsabilidade dos seus autores e das respetivas Unidades de I&D.

Licença CC BY-SA.

Citar como: Moitinho de Almeida, V., Marques, D., Trigo, L. (eds.) (2023). *1º Encontro de Investigadores FLUP 'Investigadores em direto, face a face. Partilha de ciência'*. Livro de Resumos. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). <https://doi.org/10.5281/zenodo.8425321>

Índice

NOTA DE ABERTURA – PAULA PINTO COSTA, DIRETORA DA FLUP	4
PROGRAMA	5
<i>Inflexões e Reflexões: um ano de CODA na FLUP</i>	
CODA	7
RESUMOS	
<i>Comunidades locais e culturas d'água: herança cultural, ambiente e transformações sociais</i>	
Ana Clara Nunes Roberti	9
<i>Corpus Oral de Conversas Informais em Português Europeu</i>	
Andreia Catarina Vaz Warrot	10
<i>Injeções -> Literatura, Cultura, Média -> Humanidades Digitais</i>	
Bruno Ministro	10
<i>Marcas comerciais e denominações de origem na vitivinicultura portuguesa</i>	
Carla Sequeira	11
<i>The Pope's men. Papal legates, judges delegate, and representatives in the Iberian Peninsula (XI-XIII centuries)</i>	
Enrico Veneziani	11
<i>Historiografia e memória social para lá do cânone</i>	
Filipe Alves Moreira	12
<i>Mercados, instituições e agentes mercantis: a economia e sociedade de Portugal dos séculos XII a XV</i>	
Flávio Miranda	13
<i>Informal Enlightenment: Early Modern self-organised networks of knowledge</i>	
Gisele Cristina da Conceição	13
<i>Estreitar laços, Construir pontes: sociologia dentro e fora da academia</i>	
Inês Barbosa	14
<i>Inovações inclusivas e sustentáveis em sistemas agroalimentares: oportunidades e desafios para o desenvolvimento territorial</i>	
Iván G. Peyré Tartaruga	14
<i>A dynamical-representational approach to cognitive modeling</i>	
James Daniel Grayot	15
<i>"As Gavetas da Torre do Tombo": the impact of the written heritage on the custodial history</i>	
Joana Lencart	16
<i>Criatividade, educação e práticas educativas. Uma abordagem etnográfica</i>	
João Aguiar	16

<i>Old Age in Present-Day American Avant-Garde Poetry</i> João Paulo Guimarães	17
<i>O problema do atomismo e dos futuros contingentes nos comentários jesuítas elaborados nos Colégios de Coimbra e Évora nos séculos XVI-XVII</i> João Rebalde	18
<i>The CETAPS Digital Laboratory: An oligopticon view of digital humanities</i> Luciano Moreira	19
<i>Adaptação da formalização semântica ao sistema Braille: necessidades, desafios e novas possibilidades</i> Luís Filipe Alvão Serra Leite da Cunha	19
<i>Thinking the conceptual: from perception to ethics</i> Manuela Teles	20
<i>Poder do género, género do poder: historiografia, reginidade e poder político das mulheres no mediterrâneo medieval (secs. X-XIV)</i> Maria Joana Matos Gomes	21
<i>Conhecer Melhor, Envolver Mais: sociologia na interface entre a gestão e a investigação</i> Maria João Oliveira	21
<i>Alfabetização e literacia em Portugal no período medieval e moderno</i> Maria João Oliveira e Silva	22
<i>Taxonomias da distinção na Escolástica Ibérica: Francisco Suárez, Pedro da Fonseca e Pedro Luís</i> Mário João Rosas Rebelo Correia	23
<i>HYLOGLOB - Hylomorphism in a Globalizing World: Scholastic Debates on the Ontology of Nature Across Europe, China, and New Spain</i> Nicola Polloni	23
<i>A literatura de espiritualidade da Época Moderna e os seus diálogos interdisciplinares: perspectivas e desafios</i> Paula Almeida Mendes	24
<i>Espaço Social e Conservação da Natureza na Reserva Transfronteiriça da Biosfera Gerês-Xurés (Portugal/ Espanha)</i> Raimundo Elías Gomez	25
<i>Rebuilding Trust in Black-Box Algorithmic Decision-Making: the Case of Medicine</i> Steven Gouveia	25
<i>Domar o trágico. Catástrofes, agência e responsabilidade</i> Tiago Mesquita Carvalho	26
<i>Análise historiográfica do ensino de português para surdos no Brasil</i> Vanessa Gomes Teixeira Anachoreta	27
<i>Valor estético: da experiência e do juízo a formas concretas de vida</i> Vítor Manuel dos Anjos Guerreiro	28

Nota de Abertura

A investigação, desenvolvimento e inovação é uma das linhas de força da missão da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e está enquadrada em oito Unidades de Investigação, financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Estas Unidades de I&D integram investigadores muito diversos, enquadrados nos seus próprios programas de ação, nos europeus como o Marie Curie, na norma transitória ou no CEEC individual. Todos estes investigadores desenvolvem projetos individuais, mas necessariamente em articulação com os planos de ação das próprias unidades de acolhimento. O número de investigadores na FLUP tem vindo a aumentar, razão mais do que suficiente para que se procure o desenvolvimento de sinergias conjuntas que resultem da saudável interligação de áreas disciplinares e que proporcionem uma renovação epistemológica.

A promoção da investigação, da internacionalização e da cooperação, em articulação mútua, é determinante para a FLUP. A ação da Unidade de Gestão de Projetos Financiados, do Centre for Digital Culture and Innovation (CODA), do Research Management and Science Communication Hub (REMA) e do Serviço de Relações Internacionais tem sido crucial para a preparação de candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais e para o desenvolvimento de algumas atividades. O programa de financiamento patrocinado pela Comissão Europeia para a investigação e a inovação até 2027, dedicado à Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva estabelece áreas de intervenção em que as questões mais horizontais, transversais e complexas têm destaque e requerem a intervenção das ciências sociais e humanas. Os projetos interdisciplinares podem enfrentar melhor os múltiplos desafios dos nossos tempos, pelo que a investigação colaborativa atualmente é uma necessidade imperiosa.

Neste contexto, e com o propósito de incentivar a interação entre os investigadores, a partilha de ciência dentro da comunidade FLUP, o desenvolvimento de formas de comunicação de ciência e a descoberta de oportunidades conjuntas, as Unidades de I&D sediadas na FLUP, em articulação com o CODA, organizam este 1º Encontro de Investigadores.

A Diretora da FLUP

Paula Pinto Costa

Programa

Manhã

- 09:30 **SESSÃO DE ABERTURA** - Paula Pinto Costa, Diretora da FLUP
Inflexões e Reflexões: um ano de CODA na FLUP
CODA
- 10:00-11:00 **#1 – Moderação: CETAPS, CEAUP**
Conhecer Melhor, Envolver Mais: sociologia na interface entre a gestão e a investigação
Maria João Oliveira
Historiografia e memória social para lá do cânone
Filipe Alves Moreira
Injeções -> Literatura, Cultura, Média -> Humanidades Digitais
Bruno Ministro
Corpus Oral de Conversas Informais em Português Europeu
Andreia Catarina Vaz Warrot
Comunidades locais e culturas d'água: herança cultural, ambiente e transformações sociais
Ana Clara Nunes Roberti
- 11:00-11:20 **PAUSA**
- 11:20-13:00 **#2 – Moderação: CLUP, ISUP**
Thinking the conceptual: from perception to ethics
Manuela Teles
Alfabetização e literacia em Portugal no período medieval e moderno
Maria João Oliveira e Silva
Criatividade, educação e práticas educativas. Uma abordagem etnográfica
João Aguiar
A dynamical-representational approach to cognitive modelling
James Daniel Grayot
"As Gavetas da Torre do Tombo": the impact of the written heritage on the custodial history
Joana Lencart
The CETAPS Digital Laboratory: An oligopticon view of digital humanities
Luciano Moreira
Domar o trágico. Catástrofes, agência e responsabilidade
Tiago Mesquita Carvalho
The Pope's men. Papal legates, judges delegate, and representatives in the Iberian Peninsula (XI-XIII centuries)
Enrico Veneziani
- DEBATE**
- 13:00-14:30 **ALMOÇO**

Tarde

14:30-16:00

#3 – Moderação: ILCML, IFilosofia

HYLOGLOB - Hylomorphism in a Globalizing World: Scholastic Debates on the Ontology of Nature Across Europe, China, and New Spain

Nicola Polloni

Informal Enlightenment: Early Modern self-organised networks of knowledge

Gisele Cristina da Conceição

Inovações inclusivas e sustentáveis em sistemas agroalimentares: oportunidades e desafios para o desenvolvimento territorial

Iván G. Peyré Tartaruga

Valor estético: da experiência e do juízo a formas concretas de vida

Vítor Manuel dos Anjos Guerreiro

Espaço Social e Conservação da Natureza na Reserva Transfronteiriça da Biosfera Geréz-Xurés (Portugal/ Espanha)

Raimundo Elías Gomez

Análise historiográfica do ensino de português para surdos no Brasil

Vanessa Gomes Teixeira Anachoreta

Taxonomias da distinção na Escolástica Ibérica: Francisco Suárez, Pedro da Fonseca e Pedro Luís

Mário João Rosas Rebelo Correia

Marcas comerciais e denominações de origem na vitivinicultura portuguesa

Carla Sequeira

16:00-16:20

PAUSA

16:20-18:00

#4 – Moderação: CITCEM, CEGOT

O problema do atomismo e dos futuros contingentes nos comentários jesuítas elaborados nos Colégios de Coimbra e Évora nos séculos XVI-XVII

João Rebalde

A literatura de espiritualidade da Época Moderna e os seus diálogos interdisciplinares: perspectivas e desafios

Paula Almeida Mendes

Adaptação da formalização semântica ao sistema Braille: necessidades, desafios e novas possibilidades

Luís Filipe Alvão Serra Leite da Cunha

Old Age in Present-Day American Avant-Garde Poetry

João Paulo Guimarães

Poder do género, género do poder: historiografia, reginidade e poder político das mulheres no mediterrâneo medieval (secs. X-XIV)

Maria Joana Matos Gomes

Mercados, instituições e agentes mercantis: a economia e sociedade de Portugal dos séculos XII a XV

Flávio Miranda

Rebuilding Trust in Black-Box Algorithmic Decision-Making: the Case of Medicine

Steven Gouveia

Estreitar laços, Construir pontes: sociologia dentro e fora da academia

Inês Barbosa

DEBATE

18:00

SESSÃO DE ENCERRAMENTO - Paula Pinto Costa, Diretora da FLUP

Inflexões e Reflexões: um ano de CODA na FLUP

CODA

Um ano volvido desde a integração dos primeiros membros do CODA na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, é com entusiasmo e satisfação que aproveitamos este Primeiro Encontro de Investigadores FLUP, pautado pela partilha e o enriquecimento do conhecimento nas áreas das Humanidades e Ciências Sociais, para apresentar um balanço do trabalho levado a cabo na mais recente unidade funcional desta faculdade. Uma unidade funcional que produz diretamente investigação para potenciar diversas atividades da FLUP.

Com efeito, apesar de uma história recente, as diferentes atividades do CODA na promoção e problematização das Humanidades Digitais fazem-se já verificar, a vários níveis, nomeadamente naquilo que diz respeito a fomento e criação de sinergias interdisciplinares entre diferentes linhas de investigação e múltiplos investigadores. Ancorado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), o CODA tem-se esforçado por promover a colaboração entre as oito unidades de investigação da FLUP, sabendo de antemão que o trabalho ainda agora começou e que os verdadeiros desafios têm início hoje mesmo. Como todos os dias. Daí a relevância do envolvimento do CODA na organização deste Encontro, tão importante para as dinâmicas colaborativas intra e extra academia.

Por outro lado, temos a inovação através da experimentação. Não é por acaso que um dos nossos ciclos se encontra inteiramente dedicado à ideia de Errância em Humanidades. Já que, por força de sermos humanos, conseguimos hoje perceber por onde errámos, algo que nos garante a possibilidade, e não sem grande responsabilidade, de potenciar um ainda maior esforço na geração de modelos inovadores de prática de investigação cocriativa, bem como na promoção da transferência de conhecimento. Por exemplo, na oferta de formação, organização de atividades múltiplas, colaboração ativa no ensino e inovação nas práticas pedagógicas, entre outros.

Em termos específicos, gostaríamos de destacar algumas das iniciativas, cuja receptividade tem sido muito boa, tanto dentro como fora de portas, um dado significativo que, para além de nos mostrar o caminho percorrido, demonstra-nos o caminho a percorrer. É o caso das Sessões Wikimedia, resultantes da colaboração do CODA com a Associação Wikimedia Portugal e que visam envolver a comunidade da FLUP e da UPorto na exploração de um importante recurso para o estudo e desenvolvimento da cultura digital. Mas também os ciclos de palestras e workshops, CODA 404 - Errar em Humanidades Digitais, onde se apresentaram perspetivas não convencionais sobre o modo como as metodologias e ferramentas digitais podem ser utilizadas para desafiar e subverter formas tradicionais de pensamento e criação; e o ciclo Hacktivar as Humanidades, através do qual se pretende reunir investigadores nacionais e internacionais cuja investigação assenta em abordagens criativas e, por vezes, disruptivas, usadas para transformar a forma como pensamos e interagimos com as ciências sociais e humanas, a cultura e as artes.

Por outro lado, acreditamos que parte deste sucesso se deve à forma como a diversidade foi e continua a ser um elemento preponderante na constituição da equipa CODA, seja no desenvolvimento de metodologias e aplicações digitais para a investigação, seja na promoção de uma cultura de investigação-criação em Humanidades Digitais, seja no apoio dado ao desenvolvimento de projetos de Humanidades Digitais, frequentemente resultando em ligações entre investigadores de diferentes áreas e envolvimento de estudantes e da ciência cidadã nos processos e resultados da investigação.

O envolvimento no projeto CreoPhon_PT pretendeu demonstrar a aplicação desta perspetiva integral e integrada. Tendo surgido como uma base de dados no âmbito de um doutoramento, este projeto de recolha crioulística, serviu para ensinar os conceitos da U.C. de Fonologia I do Mestrado de Linguística. Através da aprendizagem por projeto, os estudantes aprenderam também rudimentos de processamento e análise de dados, bem como de ciência aberta, tendo começado a construir o seu portfólio de investigação com o depósito dos seus dados num repositório digital. Os seus resultados tangíveis refletem-se na Menção Honrosa que recebeu no âmbito do mais recente Prémio Prática Pedagógica Inovadora atribuído anualmente pela Universidade do Porto.

E, numa abordagem um pouco diferente, uma Bolsa de Criação Artística atribuída a um projeto de investigação-criação, com uma componente de arte participativa, que propõe o desenvolvimento de uma instalação ciberliterária com recurso a realidade aumentada, literatura combinatória e generativa, além de tecnologia de animação facial baseada em Inteligência Artificial.

Para além destes projetos mais visíveis, o CODA tem feito ainda mais algum trabalho de bastidores, nomeadamente a preparação do processo de adesão da FLUP à infraestrutura de investigação ROSSIO, seguindo os princípios de dados ligados e ciência aberta. E a participação ativa na COST Action SEADDA, que recentemente recebeu uma Innovators Grant para o novo projeto “Sharing Heritage and Archaeological Data Effectively” (SHADE).

Conscientes de que há ainda muito por fazer, cá estaremos de porta aberta, servindo de interface a todos aqueles que connosco queiram inovar. Por isso, também, aproveitamos a oportunidade para anunciar o lançamento oficial do sítio em linha do [CODA](#), que vos convidamos a explorar, no sentido de obterem informações mais detalhadas sobre os vários projetos, iniciativas, equipa e parceiros.

Estamos, pois, ansiosos por esta jornada de diálogos, aprendizagens e colaboração, neste Primeiro de muitos encontros de Investigadores da FLUP. Contem connosco para todo o apoio nos vossos projetos.

Resumos

Comunidades locais e culturas d'água: herança cultural, ambiente e transformações sociais

Ana Clara Nunes Roberti (CITCEM)

A transdisciplinaridade é central no meu percurso académico, sendo as áreas mais proeminentes o documentário etnográfico (nos domínios do cinema e da fotografia), o design e os estudos culturais, através da investigação e do trabalho em projetos no âmbito artístico, social e participativo, com temáticas relacionadas com espaços socioeconomicamente vulneráveis, herança cultural, e meio ambiente.

Atualmente com foco especial nas comunidades locais enraizadas próximas do litoral Norte de Portugal, o desafio desta investigação é trabalhar questões ligadas à memória e à herança cultural partilhada pelas populações que estão a desaparecer ou a passar por transformações profundas. Trata-se de um processo dialético de imersão no trabalho de campo e de cruzamento e transmissão do conhecimento inscrito e não inscrito cientificamente, através da construção textual e de narrativas imagéticas e sonoras, contribuindo para a construção do conceito de culturas d'água.

Os projetos “Estórias de Ambos os lados” (2021) – focado na construção de uma visão e narrativa colectiva sobre a foz do Rio Neiva – e “Minante” (2023) – que tem como desafio pensar em conjunto com uma comunidade semi-rural o futuro de espaços significativos do ponto de vista social, económico e afetivo a partir do seu passado e usos atuais – são impulsionadores desta temática. Ambos financiados pelo New European Bauhaus, sustentados nos valores da sustentabilidade, inclusão e estética.

Em suma, trata-se de trabalhar as vozes e a mobilização das comunidades através da ativação de eco-memórias, refletindo, também, sobre a relação do homem com a água e as culturas que emergem desta relação. Para cumprir este objetivo, é fundamental fomentar a relação entre a investigação dentro da Universidade e outras esferas da sociedade: comunidades locais, associações, câmaras municipais, etc., criando pontes através de parcerias para a criação de projetos e de um diálogo aberto dentro e fora dos centros de investigação.

Palavras-chave: documentário etnográfico, herança cultural, culturas d'água, comunidades enraizadas

Corpus Oral de Conversas Informais em Português Europeu

Andreia Catarina Vaz Warrot (CLUP)

A minha formação em análise do discurso levou-me a desenvolver a minha investigação em vários domínios: no do ensino do Português Língua Estrangeira, no da tradução literária, ou no do *bias* de género presente na linguagem jurídica, entre outros. Nos últimos anos, a participação nos seminários de M2 de PLE e a orientação de dissertações de mestrado em PLE levou-me a considerar que o uso da língua em situação real e espontânea é um dos aspetos mais difíceis de dominar e de investigar, devido ao seu carácter volúvel, oral e instantâneo. Constituir um corpus que ilustre os usos reais da língua em situação, em interação e de modo informal parece-nos crucial em diversos domínios que se podem aliar: no do Ensino do PLE, no da tradução e dos estudos comparatistas, na investigação em evolução da língua, e na comparação entre diferentes variedades do português. A gravação e a posterior transcrição de conversas orais informais permitirão selecionar e colocar em destaque as principais marcas deste tipo de discurso, certamente um dos mais difíceis de dominar quando se aprende uma língua estrangeira. De análises exploratórias que já efetuámos e de estudos sobre este assunto recenseamos um conjunto de fenómenos linguísticos e discursivos que não foram descritos pelas gramáticas portuguesas e que colocam diversos problemas nomeadamente no ensino de PLE, visto que os estudantes aprendem com base na descrição da norma padrão e da língua escrita. Por outro lado, a disponibilização deste corpus em livre acesso e a possibilidade de o completar ao longo do tempo, será um instrumento precioso e rico para todos aqueles que se debruçam sobre a língua portuguesa, desde estudantes, a professores de PLE, a investigadores em linguística, entre outros.

Palavras-chave: análise do discurso, conversas orais informais, Português língua estrangeira, tradução

Injeções -> Literatura, Cultura, Média -> Humanidades Digitais

Bruno Ministro (ILCML)

A minha investigação tem sido dedicada ao cruzamento entre os estudos literários, a teoria dos meios e os estudos culturais. A par disto, tenho desenvolvido uma segunda linha de investigação em humanidades digitais. Como o título desta breve apresentação sugere, vejo estas duas linhas de forma interligada e, além do mais, gosto de pensar que o meu trabalho consiste em “injetar” nas humanidades digitais pequenas doses de contributos da literatura, cultura e média. A minha apresentação partirá de uma reflexão sobre estes eixos críticos para exemplificar, num segundo momento, a sua aplicabilidade em termos práticos. Para este fim, será usado como exemplo o projeto “Ver a Árvore e a Floresta. Ler a Poesia de António Ramos Rosa à Distância” (<https://ilcml.com/projeto-de-investigacao-ver-a-arvore-e-a-floresta/>)

(FCT 2022.08122.PTDC). Este projeto exploratório, atualmente em curso no ILCML-FLUP, visa aplicar métodos computacionais de análise de texto à obra poética de António Ramos Rosa para a reler através de uma lente ecocrítica. Nesse sentido, constitui, a meu ver, um bom exemplo daquilo que podem ser os contributos críticos das disciplinas humanísticas para o desenvolvimento de metodologias e epistemologias computacionais.

Palavras-chave: humanidades ambientais digitais, formalismo computacional, poesia portuguesa contemporânea, literatura eletrónica, ecocrítica

Marcas comerciais e denominações de origem na vitivinicultura portuguesa

Carla Sequeira (CITCEM)

Investigação realizada no âmbito da história económica e social na época contemporânea, cujos objectivos centrais consistem no estudo comparado entre regiões vitícolas portuguesas, em torno dos seguintes tópicos: políticas económicas e institucionais de regulação do sector vitícola, o pioneirismo da região do Douro na afirmação dos modernos princípios de defesa das marcas e das denominações de origem e consequente autonomia jurídica como direitos de propriedade industrial. Por outro lado, trata-se de um estudo de carácter económico-social assente na marca como valorização do produto, integrado no projecto de equipa «Made in Portugal: Marcas e denominações de origem entre o local e o global», desenvolvido no âmbito do CITCEM.

Palavras-chave: viticultura, denominações de origem, marcas, regiões vitícolas, Portugal

The Pope's men. Papal legates, judges delegate, and representatives in the Iberian Peninsula (XI-XIII centuries)

Enrico Veneziani (CITCEM)

My research project considers the relationships between the papacy and the Iberian Peninsula by analysing the figures of the papal representatives between the eleventh and thirteenth centuries. Modern scholarship has never produced a comprehensive study of these envoys in Hispania, focusing instead on single cases from an "Iberian" perspective, depicting Iberian reigns as emerging realities and considering the papacy as a monolithic and established force that had the power to decide matters in these kingdoms through papal agents, assuming an ability that the Apostolic See was not yet able to put into practice. My investigation will provide a comprehensive study of the offices of papal representatives considered through an innovative point of view that sees them as figures belonging to both centre (Rome) and periphery, in

a peculiar geographic space the Iberian Peninsula where political divisions did not overlap with diocesan structures. The adoption of a Roman perspective will help us understand the papacy as an emerging reality seeking legitimacy, thus viewing the relationship between Rome and the Iberian Peninsula as a dialogue from which both actors benefitted. As a result, the Apostolic See will frequently emerge as reacting to events, claiming a role it did not play, or even suffering at the hands of others. In doing so, the project will provide a more nuanced understanding of all aspects of the offices of papal envoys and their developments, considering the actual power they exercised and the changes that occurred when dealing with different realities. This investigation will not only tell us about papal representatives but also about the papacy itself, the different understandings of each pope, and their view of Hispania. It will expose the communication strategies adopted by different popes through their agents to assert their claims (the papacy too was an emerging reality) and the mechanisms of the construction of relationships that contributed to the creation of medieval Europe as a highly interconnected political space.

Palavras-chave: Medieval History, Medieval Papacy, diplomacy, formation of Europe, Medieval Iberian History

Historiografia e memória social para lá do cânone

Filipe Alves Moreira (IFilosofia)

O processo de construção da memória social de grupos e comunidades é complexo e decorre de múltiplos fatores. Um dos aspetos centrais neste processo são as sucessivas seleções que cada momento histórico lega ao futuro, assim condicionando futuras (re)leituras do passado e do devir de determinada comunidade. A produção historiográfica em língua portuguesa da Idade Média e início da Época Moderna não escapou a este estado de coisas. Houve, por um lado, perda de textos, de forma voluntária ou não; e, por outro, complexos e nem sempre explícitos processos de hierarquização e valorização. Poderá, nesse sentido, falar-se num cânone de textos e autores que tem ocupado, quase exclusivamente, a atenção dos estudiosos. Ir além disso exige, pelo menos, ter atenção a outros textos e outros tipos de textos. Alargar o corpus empírico é, assim a tarefa básica desta linha de investigação. A partir daí, ter-se-á acesso a outras visões, historicamente subalternizadas ou desvalorizadas, poderá encarar-se de outro modo os textos "canónicos", não raro devedores ou dialogantes com essa produção subalternizada ou, entre outros aspetos, por em causa aspetos como o da periodização. Ver-se-á, também, com mais propriedade as sincronias e dessincronias com outros espaços culturais e, por via disso, procurará reforçar-se em novos moldes o diálogo com linhas de investigação de outros países.

Palavras-chave: memória social, cânone, historiografia, redes, géneros textuais

Mercados, instituições e agentes mercantis: a economia e sociedade de Portugal dos séculos XII a XV

Flávio Miranda (CITCEM)

A minha investigação incide sobre mercados, instituições e agentes mercantis em Portugal e na Europa atlântica entre os séculos XII a XV. Com base em fontes primárias e secundárias de cariz económico preservadas em arquivos portugueses e estrangeiros, estas pesquisas têm privilegiado abordagens comerciais, institucionais, diplomáticas, legais e sociais. O objetivo passa por compreender a origem e desenvolvimento dos mercados, a interligação económica entre mercados regionais e internacionais, as causas da expansão marítima mercantil portuguesa, os métodos de gestão e resolução de conflitos mercantis, assim como a análise de fluxos comerciais e aspetos sociais dos agentes. O contributo destas investigações para o desenvolvimento historiográfico tem ficado patente na interpretação dos processos de construção de redes socioeconómicas, com predomínio para a iniciativa mercantil; na relevância da diplomacia económica para a aproximação de mercados de longa-distância; na explicação de fenómenos de coexistência de diferentes práticas institucionais e legais na Europa ocidental; e na formulação de metodologias para análises socioeconómicas de interação quotidiana que explicam a relevância de ocorrências típicas individuais e coletivas para a circulação humana e mercantil. Os projetos atuais e futuros incidirão sobre a análise da origem e desenvolvimento dos mercados em Portugal entre os séculos XII a XV, através de uma metodologia transdisciplinar que combine o exame histórico, geográfico, linguístico e patrimonial.

Palavras-chave: mercados, diplomacia económica, instituições, Portugal, Idade Média

Informal Enlightenment: Early Modern self-organised networks of knowledge

Gisele Cristina da Conceição (CITCEM)

Este projeto aborda os mecanismos de produção partilhada e de circulação de conhecimento dentro e a partir da rede informal auto-organizada construída em torno das actividades intelectuais do médico português António Nunes Ribeiro Sanches (1699-1789). A hipótese central deste projeto é a de que, através da rede de Sanches, agentes variados trabalharam de forma colaborativa, partilhando e produzindo conhecimento nos domínios da medicina, da educação, do direito e da política, com forte impacto a nível transnacional e trans-imperial. Combinando quadros teóricos da História do conhecimento e dos Estudos de Rede, a investigação arquivística debruçar-se-á sobre as centenas de cartas trocadas entre Sanches e os seus interlocutores, centrando-se em duas dimensões: na primeira o foco incidirá nos agentes ligados direta ou indiretamente a Sanches, os seus contextos sociais e

políticos, enquanto na segunda, o foco será o próprio conhecimento, as suas principais características e os impactos da sua circulação.

Palavras-chave: história social do conhecimento, história da circulação do conhecimento, Iluminismo, redes auto-organizadas, humanidades digitais

Estreitar laços, Construir pontes: sociologia dentro e fora da academia

Inês Barbosa (IS-UP)

Nos últimos anos, o IS-UP tem adotado uma abordagem de "sociologia pública" e "ciência aberta" que procura transcender as fronteiras da academia, estabelecendo colaborações sólidas com atores locais, nacionais e internacionais, como escolas, autarquias, associações, O.N.G., movimentos sociais, etc. Este compromisso manifesta-se num conjunto de iniciativas que promovem ativamente o diálogo entre a sociologia e a sociedade civil. Exemplo disso é a organização do "Dia da Sociologia", dirigido a estudantes do ensino secundário, ou a realização regular de conferências, debates e Escolas de Verão, dentro e fora da faculdade. Ao mesmo tempo, experimentam-se formas criativas de fazer e divulgar ciência - incluindo podcasts, teatro político, cinema comentado, conferências-performance ou exposições artísticas -, colocando o conhecimento sociológico ao serviço das comunidades e tornando-o acessível a um público mais amplo. As atividades de comunicação e extensão do conhecimento estão, portanto, alinhadas, com a missão estratégica do IS-UP de democratização cultural e científica, priorizando a prestação de serviços de relevância social e a formulação de políticas públicas fundamentadas, capazes de responder aos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: sociologia pública, ciência aberta, comunicação de ciência

Inovações inclusivas e sustentáveis em sistemas agroalimentares: oportunidades e desafios para o desenvolvimento territorial

Iván G. Peyré Tartaruga (CEGOT)

A produção e o consumo de alimentos possuem um significativo impacto no ambiente global. Com efeito, apenas a produção alimentar é responsável por um pouco mais de um quarto das emissões globais de gases com efeito de estufa (26%), portanto, um importante fator de mudanças climáticas. Neste contexto, os projetos desenvolvidos pelo investigador têm o objetivo de analisar processos de inovação nos sistemas agroalimentares português, brasileiro e europeu no sentido do desenvolvimento sustentável proporcionado nos respetivos territórios. Além disso, as investigações abordam situações em que as inovações têm promovido a inclusão

de grupos vulneráveis, sobretudo, economicamente como agricultores(as) familiares. Efetivamente, foram realizados e apoiados, individualmente ou em parceria, estudos sobre Portugal, Brasil, Europa e América Latina. Teoricamente, foi utilizado como conceito-chave das investigações o de inovação inclusiva, ou seja, aquelas inovações direcionadas à melhoria ou uso de populações marginalizadas (baixo rendimento ou baixa escolaridade) ou aquelas desenvolvidas por essas próprias populações. Os resultados, de modo geral, têm mostrado o potencial desse tipo de inovações em grupos sociais específicos (organizados) e o papel imprescindível das políticas públicas para apoiar esse tipo de experiência. Ademais, foram encontrados importantes elementos que ressaltam os aspectos de sustentabilidade dessas experiências (geração deecoinovações, função da agroecologia, entre outros).

Palavras-chave: desenvolvimento territorial, inovação, inclusão, sustentabilidade, sistemas agroalimentares

A dynamical-representational approach to cognitive modeling

James Daniel Grayot (IFilosofia)

Recent debates in philosophy of mind and cognitive science are forcing us to rethink human cognition: where traditional approaches to cognitive modeling presume that human brains achieve cognitive feats by computing solutions over internal representations, new theories contest this view and emphasize the importance of an agent's direct engagement with the world. Accordingly, cognition is not just what happens inside a person's head: it is something that unfolds over time through bodily activity and active exploration of the environment; cognition is better understood as embodied, embedded, extended, and enacted (known as 4E-cognition). In contrast to traditional views predicated on internal representations, 4E-theories of cognition advocate taking a dynamical perspective toward cognitive modeling and explanation, and advocate dispensing with internal representations. The problem with 4E approaches to cognition is that, while basic forms of intelligent behavior don't require positing internal representations to be modelled and explained, higher forms of cognition, like strategic reasoning and decision-making, appear to be 'representation-hungry' because they depend heavily on imagination, memory, and complex problem-solving abilities—things typically done 'in the head'. But if philosophical debates indicate that dynamical and representational styles of cognitive modeling are incompatible, how should we approach the study of cognitive activities like strategic reasoning and decision-making? My project takes on this challenge and shows that dynamical and representational styles of cognitive modeling are not only compatible but that their integration may lead to new ways of theorizing about and explaining cognitive phenomena. The project has three goals:

- To identify candidate models for compatibility and integration of dynamical and representational styles of cognitive modeling.
- To develop a novel explanatory framework which can reconcile contemporary debates in philosophy of mind and cognitive science.
- To apply my framework to philosophical and scientific studies of empirical decision research, e.g., in behavioral economics and neuroeconomics.

Palavras-chave: cognitive modelling, philosophy of cognitive science, mental representation, dynamical cognition, higher reasoning, decision-making

“As Gavetas da Torre do Tombo”: the impact of the written heritage on the custodial history

Joana Lencart (CITCEM)

Este projeto pretende estudar o vasto acervo da coleção *Gavetas da Torre do Tombo* na perspetiva da história custodial e da promoção do património escrito, e as suas implicações na investigação historiográfica do século XXI. Questões como o património escrito, a construção da memória, a história custodial e as humanidades digitais são consideradas cruciais para este trabalho. A designação "Gavetas" correspondia à arrumação das escrituras no antigo Arquivo Real. Em cada gaveta eram guardados vários documentos relacionados com um assunto específico: forais, tratados, testamentos, morgados e muitos outros assuntos. Atualmente, estes documentos originais são identificados por números. Assim, foi decidido escolher um caso de estudo, nomeadamente as Gavetas com documentos das Ordens Religiosas e Militares. Tenho participado em eventos científicos e publicado artigos que refletem os resultados da investigação em curso. Tenho ainda prevista a publicação de fontes relacionadas com a investigação em curso. Num futuro próximo, procurarei converter a informação sobre os documentos das Ordens Militares da coleção *Gavetas da Torre do Tombo* numa base de dados que ficará disponível em *open access*.

Palavras-chave: Coleção Gavetas, Arquivo Nacional Torre do Tombo, história custodial, património escrito, Ordens Religioso-Militares

Criatividade, educação e práticas educativas. Uma abordagem etnográfica

João Aguiar (IS-UP)

Um percurso etnográfico pelo universo educativo reveste-se de desafios sociológicos relevantes. No ano letivo 2021-22 realizou-se um processo de acompanhamento e de monitorização - em sede exploratória - do projeto "Crescer contigo: um projeto

de vida constante sentido", promovido pela EB1 da Junqueira, do Agrupamento de escolas de Valadares. Nesse âmbito, os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico realizaram, sob coordenação dos seus docentes, um trabalho semanal de projetos alicerçados em articular conteúdos das Ciências e das Artes com o currículo oficial. Adicionalmente, as turmas envolvidas realizaram visitas à FBAUP, à FLUP, Museu da Biodiversidade e ICBAS (Projeto One Health desta instituição), bem como uma apresentação final dos seus resultados na Casa Comum, na Reitoria da Universidade do Porto. A pesquisa tem-se baseado em incursões etnográficas, observação direta, diálogo em sede de entrevistas abertas com os docentes, Encarregados de Educação e avaliação do potencial para prosseguir o projeto num novo ano letivo (no caso 2023-24). Na apresentação serão descritas algumas das atividades ocorridas no projeto, bem como uma sucinta análise de conteúdo das competências evocadas neste processo de ensino-aprendizagem. De referir que a investida etnográfica comporta uma multidimensionalidade assinalável (cruzamento de saberes, envolvimento da Universidade com a sociedade civil, acompanhamento dos processos de aquisição de conhecimentos e de competências).

Palavras-chave: arte e ciência, criatividade, educação

Old Age in Present-Day American Avant-Garde Poetry

João Paulo Guimarães (ILCML)

In a radio conversation with experimental poetry scholar Marjorie Perloff, philosopher Robert Pogue Harrison, a classicist, scolds avant-garde authors, accusing them of having a needlessly confrontational attitude towards the establishment and the past. Both Perloff and Harrison agree that this contentious stance is a “young people’s thing”. However, if that is so, what do we make of the works of aging experimental authors? Are they products of stubbornness and immaturity? If not, then how should we understand these authors’ desire to keep innovating and resisting conformity through the last stage of life, traditionally seen as a time of recapitulation, resignation and reconciliation? To answer these questions, I will examine the most recent books of American poetic experimenters Charles Bernstein, Lyn Hejinian, Ron Silliman and Rachel Blau DuPlessis, all of which deal directly with old age and articulate the anxieties and challenges it confronted them with, both as finite human beings and as creative thinkers. Since these poets have over the years garnered critical acclaim as forward-thinking artists, ever skeptical of conventional literature’s capacity to do justice to the complexity of experience, my goal here will be to investigate where old age fits in their trajectories of formal and epistemological innovation, clarifying, in the process, if and/or how experimental poetry can contribute to recent debates about late life creativity. My expectation is that the poems in question will challenge the idea that old age is a time of maturation, showing that it can be a stage of further personal,

intellectual and artistic growth and/or of unexpected transformation. Bernstein, Hejinian and Silliman position themselves against a poetics of summation, sobriety and depth, highlighting instead the importance of discontinuity, disbelief, immaturity, forgetfulness and humor for literary prospection and late life well-being.

Palavras-chave: aging studies, avant-garde poetry, contemporary American poetry

O problema do atomismo e dos futuros contingentes nos comentários jesuítas elaborados nos Colégios de Coimbra e Évora nos séculos XVI-XVII

João Rebalde (IFilosofia)

A minha atividade desenvolve-se principalmente no Grupo de Investigação Aristotelica Portugalensia do Instituto de Filosofia, em duas áreas: 1) o meu projeto individual de investigação; 2) a investigação que desenvolvo como IP de um projeto financiado externamente. O meu projeto individual intitula-se Matéria e atomismo nos colégios jesuítas de Coimbra e Évora. Insere-se na área da Escolástica Ibérica e centra-se no estudo da matéria, da mudança e do atomismo nos comentários ao tratado sobre a geração e a corrupção de Aristóteles, elaborados nos colégios jesuítas de Coimbra e Évora nos séculos XVI e XVII. A investigação circunscreve-se aos comentários de três jesuítas que ensinaram filosofia nestes colégios: Marcos Jorge, Pedro Luís e Cristóvão Gil. Destes autores conservam-se cursos filosóficos inéditos nos fundos da Biblioteca do Escorial e da Biblioteca Nacional de Portugal. O projeto visa a publicação de estudos, materiais inéditos e traduções. Tendo em conta a investigação no domínio da filosofia natural e os resultados que obtive na tese de doutoramento, submeti (com a Professora Doutora Paula Oliveira e Silva) um projeto para financiamento em 2021, num concurso competitivo promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Trata-se de um projeto exploratório, intitulado Does God know the contingents? The origin in the 16th century of the middle knowledge doctrine (Ref. FCT: EXPL/FER-FIL/1410/2021), que foi financiado por dois anos. Com base na controvérsia histórica sobre a autoria da doutrina da ciência média, o projeto propõe a hipótese que a ideia de uma ciência média surgiu nas atividades de professores e estudantes dos colégios jesuítas de Coimbra e Évora. Para verificar a hipótese de investigação o projeto selecionou um corpus textual constituído por comentários de filosofia e teologia onde ocorre o debate sobre os futuros contingentes, elaborados nos referidos colégios entre 1555 e 1566. O projeto tem organizado diversos encontros científicos e preparado várias publicações.

Palavras-chave: filosofia natural, atomismo, futuros contingentes, ciência média, Colégios jesuítas de Coimbra e Évora (séculos XVI-XVII)

The CETAPS Digital Laboratory: An oligopticon view of digital humanities

Luciano Moreira (CETAPS)

Digital Humanities is an elusive concept that resists being captured by a consensual definition and often triggers passionate academic debates. For some, digital humanities is a field; for others, it is a methodological approach. What makes it impossible to reach a comprehensive and consensual definition is the nuanced nature of the field and the variety of situated approaches it welcomes - precisely what makes the field rich, engaging, and diverse. In this paper, I move from a panopticon to an oligopticon view of the digital humanities. In the footsteps of Latour, to a regulatory understanding of the digital humanities, I oppose a performative one, situated and daily constructed at CETAPS Digital Laboratory. I will further reflect on the implications of this approach in the digital projects of CETAPS, such as the Anglophone Travelers in Portugal or the Great Utopian Minds.

Palavras-chave: digital humanities, travel writing, utopian studies

Adaptação da formalização semântica ao sistema Braille: necessidades, desafios e novas possibilidades

Luís Filipe Alvão Serra Leite da Cunha (CLUP)

Desde a década de 1970, a formalização semântica tem vindo a assumir uma importância cada vez mais relevante no estudo e na compreensão de muitos dos problemas associados à expressão do significado na linguagem natural, constituindo uma ferramenta fundamental de análise de fenómenos tão distintos como a quantificação no domínio nominal e verbal, as relações temporais, as propriedades aspetuais ou a modalidade. No entanto, as pessoas cegas ou com problemas de visão não têm podido aceder com facilidade a este importante recurso. Com o objetivo de alterar esta situação, estou a desenvolver um projeto que visa a transcrição para o sistema Braille – o método de escrita e de leitura tátil especificamente adaptado às necessidades desta população alvo – dos principais símbolos utilizados em semântica formal, procurando estabelecer correspondências adequadas e constituir um repositório que permita a alunos, professores e investigadores com défice visual lidarem com a formalização semântica de forma acessível e confortável. Em simultâneo, torna-se necessário desenvolver uma metodologia que facilite a assimilação deste tipo de simbologia por parte das pessoas com deficiência visual, permitindo, assim, que a integrem de forma natural nas suas atividades de ensino e de aprendizagem. Assim, e após a seleção dos símbolos mais representativos utilizados na formalização semântica e da correspondente transcrição em Braille de 6 e de 8 pontos, reunirei um conjunto de informações em que são apresentadas algumas regras e exemplos práticos da

utilização da referida simbologia, bem como estratégias que viabilizem a sua melhor assimilação por parte das pessoas com deficiência visual, nomeadamente a explicação da função desempenhada por cada símbolo ou a sua associação ao respetivo código informático para maior comodidade no seu uso com o computador. Principais objetivos:

- Tornar acessível a pessoas cegas o acesso à formalização semântica com recurso ao sistema Braille;
- Recolher e sistematizar os principais símbolos utilizados pela semântica formal, de forma a encontrar os seus equivalentes na grafia Braille;
- Desenvolver uma metodologia que permita a pessoas cegas compreenderem e utilizarem a formalização semântica;
- Criar um repositório em que se sistematizem as correspondências referidas, de forma a facilitar o trabalho de professores, alunos e investigadores, possibilitando o intercâmbio de informação entre pessoas com e sem deficiência visual.

Palavras-chave: linguística, representação do significado, semântica formal, sistema Braille, inclusão

Thinking the conceptual: from perception to ethics

Manuela Teles (Filosofia)

Debates on the content of perceptual experiences oscillate between two antagonist positions. Conceptualism claims and non-conceptualism rejects that concepts are ingredients of the contents of these experiences. Could there be a third position? The goal of my research project (2019) was to claim that there is. The proposal was that new approaches to normativity offered by Hannah Ginsborg and Sonia Sedivy, from Kant on aesthetic judgements and Wittgenstein on following rules, open way to claim that conceptual capacities can be in exercise in perception even when there is no concept possession. This alternative to the opposing sides of the debate on the nature of perceptual contents brings new light into the nature and extension of the conceptual. In this presentation, I wish to outline how my present research (since 2020) develops from this illuminating new approach to the conceptual, considering its implications to some relevant ongoing debates, both within academic philosophy and in the broader society. Starting with a contextualization of Ginsborg's and Sedivy's reading of Wittgenstein on following rules in the wider realist framework, which has been put forward by so-called New-Wittgensteinians, such as Cora Diamond, I show how an anti-essentialist view of concepts offers an account of the conceptual consistent with a third position on the debate on the conceptual nature of perceptual contents. I then discuss how this Wittgensteinian account of the conceptual changes the debates within the analytic tradition on the nature of art and aesthetic properties and the concept woman, challenging the dichotomies between fact and value and between objectivity and subjectivity. Finally, I briefly point out to future lines of research I aim to follow from

this new approach to the conceptual, considering, on the hand metaphysics, and, on the other hand, ethics.

Palavras-chave: conceptual, experience, perception, art and aesthetics

Poder do género, género do poder: historiografia, reginidade e poder político das mulheres no mediterrâneo medieval (secs. X-XIV)

Maria Joana Matos Gomes (IFilosofia)

Esta apresentação visa dar a conhecer os aspetos gerais e o estado da investigação do projeto submetido ao CEEC. As linhas mestras deste projeto visam traçar um mapa das categorias de representação do poder político das mulheres presentes na historiografia medieval dos séculos X a XIV. Tendo como base um corpus em várias línguas (latim, galego-português, castelhano e árabe) pretende-se escrutinar formas de poder alternativas à função de rainha consorte ou de rainha por direito em tradições culturais distintas, mas em contacto.

Palavras-chave: historiografia medieval, poder político, reginidade, mediterrâneo, redes

Conhecer Melhor, Envolver Mais: sociologia na interface entre a gestão e a investigação

Maria João Oliveira (IS-UP)

Com vista a ampliar e consolidar a capacidade de colocar o conhecimento sociológico ao serviço das comunidades, do seu bem-estar e qualidade de vida, o IS-UP tem vindo a implementar um modelo de apoio à ciência e à gestão que se desenvolve na unidade. Ao mesmo tempo que se promove e reconhece esta nova área de saber, com competências específicas, valoriza-se o princípio de que para fazer melhor é preciso conhecer bem, pelo que este modelo tem vindo a ser implementado por recursos humanos especializados em sociologia, através de uma estratégia ativa de envolvimento e colaboração com e entre todos, sob a orientação estratégica da coordenação científica. Potenciou-se, desde então, o alargamento da equipa de investigação com novos perfis e projetos, o estabelecimento de novas parcerias e colaborações, a expansão interna do ambiente colaborativo e criação de sinergias, a participação no sistema científico internacional, a captação de novos financiamentos e a sedimentação do lugar da sociologia enquanto área-chave das agendas políticas nas áreas que trabalham. Simultaneamente, estes recursos humanos especializados mantêm atividade investigativa e docente, contribuindo, também dessa forma, para a produção de

conhecimento sociológico ao serviço das comunidades, académicas e não-académicas.

Palavras-chave: gestão de ciência, investigação, sociologia

Alfabetização e literacia em Portugal no período medieval e moderno

Maria João Oliveira e Silva (CITCEM)

Este projeto pretende estudar os níveis de alfabetização, literacia e cultura escrita de homens e mulheres residentes em Portugal, especialmente em comunidades marítimas do norte litoral, entre finais da Idade Média e os alvares da Época Moderna, através da análise paleográfica das suas assinaturas. Atribuindo um grau de competência gráfica pretende-se saber quem sabia assinar, que idade tinha, qual a sua naturalidade, a que família e contexto socioeconómico pertencia e que profissão e/ou cargo público exercia. Os resultados da análise destas variantes permitirão estabelecer comparações entre as diferentes comunidades e também a evolução diacrónica dentro de cada comunidade e entre elas. Estes dados, conjugados com os já alcançados para outras geografias e cronologias, serão um importante contributo para a história da alfabetização em Portugal, na Península Ibérica e na Europa. Os principais objetivos deste projeto são: a) Identificar os indivíduos que sabem assinar por alfabeto (alfabetizados) e os que não sabem assinar (não alfabetizados): nome, idade, profissão e proveniência; b) Atribuir a cada um destes indivíduos o respetivo nível de competência gráfica, numa escala de 1 (não assinante) a 4 (assinante cursivo/estilizado); c) Identificar os contextos económicos, sociais e familiares a que pertencem os indivíduos em estudo; d) Conhecer a naturalidade dos indivíduos e fenómenos de mobilidade, inclusivamente de estrangeiros; e) Destacar o estudo dos níveis de competência gráfica das mulheres; f) Comparar as taxas de alfabetização entre as diferentes comunidades marítimas ao nível micro e ao nível macro, num determinado período e ao longo do tempo, de modo a estabelecer fases de evolução (ou recuo) dentro de cada comunidade e entre comunidades; g) Comparar com os resultados já obtidos sobre os graus de alfabetização para outras cronologias, outros centros urbanos e rurais e através de outras fontes documentais, tanto em Portugal como na Europa.

Palavras-chave: assinaturas, níveis de competência gráfica, alfabetismo e analfabetismo, vilas e cidades marítimas, mulheres

Taxonomias da distinção na Escolástica Ibérica: Francisco Suárez, Pedro da Fonseca e Pedro Luís

Mário João Rosas Rebelo Correia (IFilosofia)

As *Disputationes Metaphysicae* de Suárez são um dos marcos de uma transição entre a Escolástica Medieval e a Modernidade. A importância dada ao “ser objetivo” mostra que o ponto de partida da metafísica é, cada vez mais, equacionar as condições de pensabilidade dos objetos antes de catalogar e teorizar o ser real atual. Há uma disputa que sublinha o significado profundo desta problemática: a Disputação VII, sobre os modos da distinção. Partindo da relação problemática entre o *actus conceptivus* e o *actus comparativus* do intelecto, Suárez pergunta-se se existe alguma distinção intermédia entre a distinção real e a distinção de razão. Uma pergunta que, na verdade, acumulara um lastro teórico imenso, com dezenas de propostas e centenas de textos produzidos ao longo dos séculos anteriores.

A minha proposta para este projeto de investigação é partir do texto de Suárez – um texto conhecido, estudado – e usá-lo como porta de entrada para chegar a autores menos estudados da sua tradição, em especial os jesuítas ibéricos que antecedem a produção das *Disputationes Metaphysicae*. Embora Suárez forme, naturalmente, a sua posição a partir da discussão das grandes autoridades dos séculos XIII e XIV, procuro explorar a hipótese de que foi influenciado por autores mais próximos do seu contexto. Por conseguinte, vou comparar a sua posição com dois jesuítas que o precederam, numa primeira fase de exploração: Pedro da Fonseca e Pedro Luís. Numa segunda fase, procurarei estender a pesquisa a outros autores, quer jesuítas, quer outras tradições de tratamento desta questão, em especial escotistas tardios. Os resultados mais pragmáticos desta exploração serão a edição do comentário inédito à *Metafísica* de Pedro Luís, a tradução de textos relevantes sobre identidade, distinção, ser objetivo, ser formal, etc., e a promoção de encontros que me permitam lançar pontes para um diálogo sincrónico (qual a relação entre a tradição jesuíta ibérica e outras, na segunda metade do século XVI) e diacrónico (o que fica desta discussão para o futuro).

Palavras-chave: Escolástica Ibérica, metafísica, Francisco Suárez, Pedro da Fonseca, Pedro Luís

HYLOGLOB - Hylomorphism in a Globalizing World: Scholastic Debates on the Ontology of Nature Across Europe, China, and New Spain

Nicola Polloni (IFilosofia)

HYLOGLOB aims to reconstruct a long-neglected yet crucial debate among Scholastic philosophers on the ontological constitution of natural bodies. This debate took place in Europe during the 16th c., but its consequences had a global, cross-cultural impact. In their struggle to find a balance among opposite claims about

matter, form, and the elements, 16th-c. Scholastic philosophers produced influential ontologies of nature. Their theories, in turn, became the lenses through which European thinkers in China and New Spain engaged with metaphysical and cosmological doctrines that were completely alien to them. The reconstruction of the 16th-c. Scholastic debate on the constitution of natural substances is key to understand the processes of philosophical accommodation and reinterpretation of non-European systems of thoughts that took place in early modern Asia and America. By using a multi-levelled methodology, HYLOGLOB will reconstruct the Scholastic debate on the ontology of nature and its global impact. On the one hand, it will analyse how historical actors addressed apparently unsolvable questions on prime matter, substantial forms, and the elements. On the other, it will assess how these theories were used as influential interpretative tools to grasp sophisticated metaphysical doctrines that utterly diverged from the European tradition. HYLOGLOB's results will produce, for the first time, a thorough, comprehensive understanding of how 16th-c. thinkers envisioned the constitution of the physical world. It will provide meaningful insights on the tensions between metaphysical and physical considerations of nature, the Jesuits materialistic interpretations of Chinese philosophy, and the foundation of an independent philosophical tradition in New Spain. At the crossroad of different traditions and disciplines, HYLOGLOB will contribute to foster a new, more nuanced understanding of a central aspect of the constitution of European identity in a globalising world.

Palavras-chave: hylomorphism, second scholasticism, medieval metaphysics, medieval natural philosophy, the concept woman

A literatura de espiritualidade da Época Moderna e os seus diálogos interdisciplinares: perspetivas e desafios

Paula Almeida Mendes (CITCEM)

O projeto que submeti em 2018, no âmbito do procedimento concursal de seleção internacional, ao abrigo do art.º 23.º do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tem como objetivo estudar várias obras que se inscrevem no filão da literatura de espiritualidade, desenvolvendo uma abordagem de natureza literária e cultural. Ao longo deste percurso, tenho centrado a minha atenção em livros pertencentes a várias tipologias textuais – que vão da hagiografia à poesia religiosa –, procurando auscultar dimensões que se prendem não apenas com a receção de modelos literários e culturais, mas também com outros aspetos (ainda pouco estudados pela historiografia portuguesa) relacionados com os diálogos da vida espiritual ou, pelo menos, devota, com a vida social e moral, ao longo dos séculos XVI-XVIII, e o lastro que conheceram (ou não) na contemporaneidade. Pelas potencialidades que este campo de investigação tem revelado, a investigação que tem vindo a ser feita poderá ser

complementada, através da sedimentação de inter-relações com outras áreas do conhecimento, nomeadamente a História da Arte, a Antropologia e a Sociologia, no sentido da concretização de futuros estudos colaborativos.

Palavras-chave: espiritualidade, literatura, cultura, Época Moderna, transdisciplinaridade

Espaço Social e Conservação da Natureza na Reserva Transfronteiriça da Biosfera Gerês-Xurés (Portugal/ Espanha)

Raimundo Elías Gomez (IS-UP)

O projeto visa analisar o espaço social da conservação da natureza na Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés (GXTBR) nas fronteiras de Portugal e Espanha. Com esta análise, o objetivo é avançar na criação de modelos exploratórios multidimensionais das dinâmicas socioambientais nesta reserva da biosfera ao longo da última década até o presente. Para isso, será necessário incorporar uma metodologia ausente nos estudos clássicos do espaço social, a fim de considerar as dimensões ambientais das dinâmicas sociais. Especificamente, serão desenvolvidas análises geoespaciais combinadas com análises de dados "crowdsourcing" para complementar abordagens etnográficas e análise de dados geométricos (as metodologias estabelecidas para a construção do espaço social). Os objetivos específicos abordam múltiplos aspetos empíricos do espaço social. Esses aspetos incluem: (I) a caracterização dos principais agentes envolvidos, incluindo seus capitais, estratégias e posições; (II) as mudanças socioambientais provocadas por programas de desenvolvimento e conservação da natureza, bem como por residentes locais e empreendedores nos setores de pecuária, agricultura e silvicultura, entre outros; e (III) a evolução das condições de vida das famílias dentro das jurisdições internas da GXTBR (concelhos de três distritos em Portugal e municípios de uma província em Espanha).

Palavras-chave: espaço social, natureza, *crowdsourcing*, análises geoespaciais

Rebuilding Trust in Black-Box Algorithmic Decision-Making: the Case of Medicine

Steven Gouveia (IFilosofia)

The influence of Artificial Intelligence in Medicine (AIM) is rapidly evolving in today's society. The basic assumption of these technologies is to produce more reliable, accurate, efficient and economical health practices than traditional medicine, based on purely human reasoning. Nevertheless, most of these technologies are based on complex and multifaceted types of data and content and are therefore technically described as having a "black-box" structure: the healthcare professional

will be able to understand the inputs of the system and then the outputs but will never have access to what happens “inside” the system, making the medical process opaque (epistemically) and therefore dangerous (ethically), creating a “trust gap” in the relationship between patients and medical specialists. The purpose of this project will be to introduce three possible options to deal with the “trust gap” created by “AI Medicine”: (1) Restrict/ban the development and use of AI Systems in Health so that the gap is not even created; (2) Accept the benefits of black box AI systems and ignore the consequences, even if this jeopardizes the doctor-patient relationship; (3) Create an “Explainable/Transparent” Artificial Intelligence that manages to maintain the benefits of these technologies without creating trust gap in the doctor-patient relationship. By analyzing the positive and negative aspects of each of the three approaches that try to offer a convincing answer to the “trust gap”, we will be able to diagnose and identify the main relevant aspects that must be considered between trust, on the one hand, and the algorithmic-process in health, on the other hand. This ethical analysis will allow the diagnosis and identification of the main relevant aspects that must be considered in the use of an Artificial Intelligence in Medicine.

Palavras-chave: artificial intelligence, medicine, ethics, trust, explainability

Domar o trágico. Catástrofes, agência e responsabilidade

Tiago Mesquita Carvalho (IFilosofia)

Este projecto realiza-se no quadro do plano de trabalhos do Grupo de Investigação *Philosophy and Public Space* coordenado pela Professora Paula Cristina Pereira.

O ponto de partida é como a busca da vida boa nas sociedades democráticas liberais estar comprometida com um papel da tecnologia no tipo de bens que permitem o florescimento humano. A primeira tarefa do meu projecto consiste em reconhecer como a pesquisa e a inovação tecnológicas são herdeiras de um historicismo milenário, a forma predilecta de afectar e melhorar a praxis, granjear recursos e emancipar o género humano das grilhetas que o amarram. A articulação estreita com a ciência e com o antigo carisma da razão teórica na busca pela verdade confere uma aura de neutralidade e desinteresse à empresa tecnológica. A forma como as sociedades democráticas e liberais estão vinculadas à neutralidade das tecnologias decorre assim do pressuposto destas serem afinal meras escolhas instrumentais que facilitam certos fins próprios à visão da vida boa de cada indivíduo.

A visão instrumental das tecnologias e a busca da eficiência como valor que se sobrepõe a outros é própria ao liberalismo por ser ela a única forma de salvaguardar a compreensão da respectiva neutralidade. Hoje, contudo, torna-se cada vez mais problemático manter que as tecnologias são puros meios que contribuem para alcançar com mais facilidade certos fins da praxis dado os inúmeros efeitos

imprevistos que só se revelam a montante da sua origem. A Fortuna e a contingência em geral regressam e instalam-se no seio da Modernidade quando esta julgou tê-la esconjurado. A exploração da inversão da fórmula prometaica da equação entre mais conhecimento e mais poder leva-nos directamente ao seio das catástrofes e à forma como a razão teórica e a razão instrumental se têm vindo a sobrepor, quando não a enfraquecer, o domínio da razão prática.

Palavras-chave: razão prática, tecnologia, florescimento, conhecimento, fortuna

Análise historiográfica do ensino de português para surdos no Brasil

Vanessa Gomes Teixeira Anachoreta (CLUP)

Ainda que seja um consenso na área, atualmente a defesa teórica de que o português deve ser ensinado - em sua modalidade escrita - como uma língua não-materna para surdos, essa língua foi concebida historicamente como a materna desses sujeitos. Acreditava-se que o surdo deveria saber a língua nacional de seu país, partilhada pela comunidade majoritária ouvinte, para ser inserido socialmente - e, principalmente, no mercado de trabalho - como um elemento útil e produtivo. Com o intuito de aprofundar tal contexto, a presente pesquisa, tendo como basilar teórico a Historiografia Linguística (Swiggers, 1990, 2009; Koerner, 2014; Altman, 2021; Batista, 2019; Batista & Bastos, 2020), visa investigar como se constituiu a institucionalização do saber científico a respeito do ensino de português para surdos no século XX no Brasil e como se organizaram suas propostas teórico-metodológicas. Para a realização da tarefa proposta, são analisados diferentes instrumentos linguísticos - como materiais didáticos, programas de ensino, manuais para professores, leis, entre outros -, selecionados de acordo com o recorte temático, temporal e geográfico da pesquisa. A análise contempla parâmetros internos das obras - como os objetivos, as características organizacionais, os aspectos didáticos e pedagógicos, o posicionamento político-pedagógico e as etapas de ensino propostas - e parâmetros externos - como o contexto sociopolítico e o clima de opinião de suas respectivas épocas. O estudo preenche lacunas da área e auxilia na compreensão do modo como o contexto político-social - que é histórico e ideológico - influenciou na produção do conhecimento científico ao contribuir para o fortalecimento e a difusão ou para a rejeição e o apagamento de determinadas ideias intelectuais em diferentes períodos.

Palavras-chave: educação de surdos, ensino de português para surdos, materiais didáticos, historiografia linguística

Referências bibliográficas:

Altman, C. (2021). *A guerra fria estruturalista: estudos em historiografia linguística brasileira*. São Paulo: Parábola.

Batista, R. de O. (2019). *Ensino de língua, livros didáticos e História: relações vistas pela Historiografia da Linguística*. Linha D'Água (online), São Paulo, v. 32, n. 1, p. 155-174.

Batista, R. de O.; Bastos, N. B. (2020). "Historiografia da Linguística e o ensino de língua como objeto de análise: considerações metodológicas". In: Batista, R. de O.; Bastos, N. B. (Org.). *Questões em Historiografia da Linguística: homenagem a Cristina Altman*. São Paulo: Pá de Palavra, p. 53-76.

Koerner, E. F. (2014). *Quatro décadas de historiografia linguística: estudos selecionados*. Braga: Estúdio de Artes Gráficas.

Swiggers, P. (1990). "Histoire et Historiographie de l'enseignement du français: modèles, objets et analyses". *Études de Linguistique Appliquée*, 78, 27-44.

Swiggers, P. (2009). "La Historiografía de la Lingüística: apuntes y reflexiones". *Revista Argentina de Historiografía Lingüística*, 1(1), 67-76.

Valor estético: da experiência e do juízo a formas concretas de vida

Vítor Manuel dos Anjos Guerreiro (IFilosofia)

Tenho-me centrado em diversos aspectos do cognitivismo estético, procurando pontos de contacto com a epistemologia das virtudes e a epistemologia da compreensão (*understanding*). Daqui resultaram dois textos recentes: "Valor estético, valor cognitivo e o conceito de forma na arte" (Universidade Federal de Pelotas, publicado), e "Molduras, doodles e metáforas: a vingança de Goodman", numa publicação conjunta de 3 centros de investigação (no prelo). Aí trato de defender a teoria da expressão como exemplificação metafórica, explorando de conectar a pouco revisitada filosofia da arte de Goodman com projectos epistemológicos recentes interessantes, como seja o de Linda Zagzebski, em particular na obra *Epistemic Virtues*. De momento finalizo um artigo sobre o contraste entre juízos estéticos e morais e apresenta uma proposta transversal ao debate sobre a semântica dos juízos de gosto e desacordo acerca dos mesmos, propondo algumas revisões ao modo como se tem pensado neste assunto. Uma forma de caracterizar globalmente todo o meu trabalho seria a seguinte: entender o projecto da estética de maneira que o conceito de *forma* se substitui aos conceitos de *arte* e do *estético* como conceito central organizador, numa linha que recentra a estética no contexto da epistemologia das virtudes como quadro teórico alternativo.

Palavras-chave: estética, ética, epistemologia, cognitivismo, arte